

# Apresentação do plano catequético 2020-2021 aos pais

## *Linhas-mestras da apresentação*

- O cuidado pela **SEGURANÇA** de todos os intervenientes (crianças, adolescentes, catequistas e as famílias de todos). Há catequizandos e catequistas que pertencem a «grupos de risco». Há pessoas nas famílias dos catequizandos e catequistas que pertencem a «grupos de risco». Não queremos arriscar a fazer da catequese um ambiente potencial de contágio da COVID-19.
- **O ritmo da escola NÃO É um ritmo adequado à catequese.** As escolas vão estar abertas ou fechadas consoante haja ou não casos positivos ou suspeitos (como já está a acontecer). **A catequese não pode andar a esse ritmo:** precisamos de um esquema de catequese que possa estar **SEMPRE EM FUNCIONAMENTO, sobretudo nos momentos difíceis de contágio ou de isolamento profilático a que as crianças, catequistas e pais podem ser sujeitos!**
- Até agora, a catequese esteve parada porque, em Março, fomos apanhados de surpresa. Agora **não podemos continuar assim, mas também não podemos agir como se o problema não existisse.** Aliás, pior ainda, a epidemia **ESTÁ A AGRAVAR-SE!**
- **NÃO PODEMOS DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS:** uma criança, um adolescente ou um catequista doente ou em isolamento **não pode participar numa catequese presencial.** Neste preciso momento, há

pessoas das nossas paróquias que, se a catequese já estivesse em funcionamento e nos moldes habituais, não poderiam participar...

- **Queremos TRANSFORMAR O PROBLEMA EM OPORTUNIDADE PARA AS FAMÍLIAS!** E criar «boas memórias»: quer da oração que noutros tempos se fazia em família, quer do tempo passado juntos hoje!
- Temos **orientações do nosso bispo<sup>1</sup>** e da **Conferência Episcopal Portuguesa** no sentido de, neste tempo excepcional, a catequese ser feita **em moldes diferentes** (sem as sessões semanais presenciais) e procurando ao máximo **envolver as famílias e potenciar a oração em família**. Queremos seguir essas orientações e sugestões.
- Tendo tudo isto presente, a equipa pastoral responsável por estas dez paróquias elaborou um projecto, que foi também discutido com os catequistas e enriquecido com as suas propostas, e que, parece-nos, tem em conta todos estes aspectos. E é o seguinte...

---

<sup>1</sup> Catequese. Deveremos ter como referência orientadora (não cega) os procedimentos da Escola, em todos os seus níveis. Deverá ser objetivo irrenunciável: a catequese não vai parar! Reforçar o apoio missionário, afetivo, formativo e logístico aos catequistas e, porventura, tentar aumentar o seu número. Tenha-se como referência o documento do Secretariado Nacional de Educação Cristã “Orientações para catequese em tempos de pandemia”. Aproveitar a circunstância para envolver mais os pais. Se se julgar conveniente, poder-se-ia propor não haver catequese presencial todas as semanas e continuá-la, porventura diariamente, no tempo de férias escolares que coincidem com os tempos fortes da liturgia e da vivência dos mistérios centrais da nossa fé. Caso a caso, poderão ser repensadas as festas, os modos e os prazos da Primeira Comunhão e Profissão de Fé. Uma questão para os vários setores implicados: como poderá ser minorada a ausência da participação na Eucaristia dominical? No mínimo, deve realizar-se uma sessão de catequese mensal, antecedida ou seguida da Missa.